Glossário

Ângela Porto
Gisele Sanglard
Maria Rachel Fróes da Fonseca
Renato da Gama-Rosa Costa
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

PORTO, Â., SANGLARD, G., FONSECA, M.R.F., and COSTA, R.G.R., orgs. Glossário. In: *História da saúde no Rio de Janeiro: instituições e patrimônio arquitetônico (1808-1958)* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008, pp. 163-167. ISBN: 978-85-7541-599-3. Available from: doi: [10.7476/9788575415993.0009](https://doi.org/10.7476/9788575415993.0009). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/7f83x/epub/porto-9788575415993.epub>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Glossário

Neste glossário o leitor encontra definições sobre instituições que fizeram e fazem parte do cotidiano da atenção à saúde.

abrigo: instituição para-hospitalar destinada à internação de pacientes por curto prazo.

albergue: instituição para-hospitalar destinada à internação de pacientes por 24 horas.

ambulatório: local onde se presta assistência em regime de não-internação. É um serviço destinado a diagnóstico ou tratamento de pacientes sem internação.

asilo: estabelecimento de assistência social, geralmente mantido por instituições filantrópicas, destinado a amparar pessoas necessitadas, idosos ou inválidos, que não têm onde morar e não são amparados por outrem, dando-lhes moradia, alimentação e cuidados higiênicos e de saúde.

assistência domiciliar: modalidade de atuação realizada por um ou mais integrantes da equipe de saúde no domicílio do paciente.

assistência de enfermagem: modalidade de atuação realizada por um ou mais integrantes da equipe de enfermagem na promoção e proteção da saúde e na recuperação e reabilitação de doentes.

assistência hospitalar: modalidade de assistência realizada por um ou mais integrantes da equipe de saúde a pacientes em regime de internação. É exercida nos hospitais gerais, impropriamente também denominados policlínicos, e nos hospitais especializados, atendendo tanto os doentes internos como os doentes externos ou de ambulatórios. É toda assistência médico-social que tem por base o hospital, qualquer que seja sua especialização ou denominação. Nesta modalidade, os cuidados médicos predominam sobre a assistência social.

assistência médica: modalidade de assistência realizada por médico na promoção e prevenção da saúde e na recuperação e reabilitação de doentes.

assistência médico-social: modalidade de assistência social em que a assistência médica constitui o aspecto predominante. Compreende as instituições hospitalares e para-hospitalares. Inclui todas as instituições que promovem ou mantêm os cuidados médicos e sociais, que tanto podem ser profissionais ou técnicos como de auxílio e amparo. Não possui a conotação de obra de caridade oficial.

assistência para-hospitalar: conjunto de ações realizadas por instituições de finalidades semelhantes às dos hospitais ou complementares à assistência hospitalar, tais como clínicas ou policlínicas, enfermarias

isoladas, dispensários, ambulatórios isolados, estâncias de cura (hidrominerais, balneárias, climáticas), asilos, abrigos e albergues. Constitui o domínio propriamente do serviço social.

autoridade sanitária: autoridade competente no âmbito da área da saúde com poderes legais para estabelecer regulamentos e executar licenciamento (habilitação) e fiscalização.

casa de repouso: instituição destinada à recuperação de pacientes com estafa física ou mental, sem lesão orgânica.

casa de saúde: hospital geral ou especializado de finalidade lucrativa.

clínica: instituição ou serviço hospitalar destinado a diagnóstico e tratamento de doentes de uma só especialidade.

clínica de convalescença: instituição para onde são transferidos os doentes que demandam menor soma de cuidados médicos ou de enfermagem.

colônia agrícola: estabelecimento campestre onde certos condenados cumprem pena, ocupando-se de um trabalho agrícola. Também designa local onde se oferece tratamento para doentes mentais.

desinfetório: estabelecimento hospitalar onde se praticam desinfecções de determinadas enfermidades.

dispensário: estabelecimento de beneficência onde doentes pobres recebem tratamento médico gratuito, assistência social, medicamentos e roupas.

edificação dos hospitais: de tipo pavilhonar ou de várias edificações; de tipo monobloco ou em único bloco; de tipo misto – bloco com pavilhões anexos. No sistema pavilhonar os diferentes prédios têm comunicação por galerias ou pisos cobertos, ou por corredores subterrâneos, que não prejudicam o ajardinamento e a estética da superfície. O hospital de tipo monobloco, como o nome já diz, apresenta um único bloco de construção.

enfermaria: 1. o estabelecimento que disponibiliza menos de 25 leitos para a assistência médica. 2. salas contendo acomodações para quatro, cinco ou mais doentes. No hospital geral as enfermarias devem ter no máximo oito leitos. É um compartimento do hospital destinado ao alojamento de três ou mais pacientes.

especialidades médicas básicas: são quatro – clínica médica, clínica cirúrgica, clínica gineco-obstétrica e clínica pediátrica.

especialidades médicas críticas (estratégicas): especialidades médicas que em área geográfica determinada assumem maior importância devido à prevalência de patologias específicas ou à dificuldade de acesso a um estabelecimento de maior categoria.

hospício: casa onde se hospedam e tratam gratuitamente pessoas pobres ou doentes; hospital. É também um hospital utilizado para tratamento ou hospedagem de pessoas doentes ou com transtornos mentais.

hospitais de cirurgia: compreendem os estabelecimentos especializados em traumatologia e ortopedia, otorrinolaringologia, oftalmologia, ginecologia, câncer, acidentes de trabalho e outras especialidades cirúrgicas.

hospitais de medicina: compreendem os estabelecimentos especializados em doenças mentais e nervosas, cardíacas, tuberculose, lepra (e outras doenças transmissíveis), doenças venéreas, isolamento, clínica médica, pediatria e outras especialidades médicas.

hospital: estabelecimento de saúde destinado a prestar à população assistência sanitária em regime de internação, podendo dispor de assistência ambulatorial ou de outros serviços. Os hospitais são categorizados segundo seu porte como: de tipo pequeno (25 a 49 leitos), de tipo médio (50 a 149 leitos), de tipo grande (150 a 500 leitos) e de tipo extra ou especial (mais de 500 leitos). Realiza internação de pacientes para diagnósticos e tratamentos médicos, incumbindo-lhe, ainda, atender aqueles não necessitados de internação. Também promove a recuperação social dos pacientes, além da educação sanitária da população, formação e aperfeiçoamento do pessoal hospitalar, inquéritos e pesquisas.

hospital de base: destina-se a executar atividades médico-sanitárias e constitui o centro de coordenação e integração do serviço médico hospitalar de uma zona, devendo estar capacitado para prestar, também, assistência especializada mais diferenciada, bem como para formar e aperfeiçoar pessoal hospitalar.

hospital distrital ou regional: tem atividades de saúde pública e presta assistência médica de maior amplitude, mantendo articulação com os hospitais unidades sanitárias e hospitais locais.

hospital de ensino ou hospital-escola: ver Hospital Universitário.

hospital especializado: instituição monovalente destinada a prestar assistência à saúde em uma especialidade ou especialidades correlatas. Divide-se em diferentes tipos: maternidades e berçários; hospitais de medicina; hospitais de cirurgia; hospitais de crônicos e incuráveis; hospitais de convalescença. Ex.: para tuberculosos, cardíacos, venéreos etc.

hospital geral: hospital polivalente destinado a prestar assistência à saúde nas seguintes especialidades: clínica médica, pediatria, gineco-obstetrícia, cirurgia e outras. Recebe doentes de todas ou de várias espécies de enfermidades. São exemplos típicos as santas casas da Misericórdia e certos hospitais de assistência pública e pronto-socorro. Atende pacientes necessitados de recursos clínicos gerais ou especializados. Classifica-se em: hospital unidade sanitária, hospital local ou comunidade, hospital regional ou distrital, hospital de base, hospital de ensino médio.

hospital local ou de comunidade: é aquele que, em seu programa de atividades de assistência médica, clínica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica, integra as de saúde pública, de acordo com suas possibilidades de pessoal e equipamento.

hospital policlínico: estabelecimento hospitalar destinado a várias clínicas: médica, cirúrgica e outras.

hospital unidade sanitária: (unidade médico-sanitária, unidade mista, unidade integrada de saúde) é aquele que compreende em seu programa as atividades de assistência médica, inclusive hospitalização para clínica e cirurgia de urgência, obstétrica, e as de saúde pública.

hospital universitário: hospital de base utilizado para formação e aperfeiçoamento de médicos e profissionais afins. Um hospital universitário ou hospital de ensino é um centro de atendimento hospitalar mantido por universidades, normalmente utilizado como base para o aprendizado dos alunos de cursos como os de enfermagem e medicina.

instituição filantrópica: destina a totalidade de suas rendas às atividades de assistência médico-social gratuita e mantém um terço dos leitos hospitalares, no mínimo, para atendimento gratuito do público em geral.

instituição de finalidade lucrativa: aquela que visa a auferir lucros, ou a distribuir dividendos.

instituição de finalidade não lucrativa: não visa a lucros, distribuição de dividendos ou vantagens de qualquer natureza e atende, predominantemente, uma determinada clientela (associados, segurados, irmãos de sociedades beneficentes etc.).

instituição oficial: pertencente a pessoa jurídica de direito público.

instituição para-hospitalar: em que há predominância da assistência social sobre a assistência médica.

instituição particular: pertencente a pessoa jurídica de direito privado.

instituições não oficiais ou particulares: subdividem-se em filantrópicas, de finalidade não lucrativa, de finalidade lucrativa. No primeiro grupo estão as instituições de caridade, as de assistência gratuita, as pertencentes a igrejas, irmandades, fundações e outras corporações. As de finalidade não lucrativa, semelhantes, de algum modo, às filantrópicas, são instituições mantidas por corporação, fábricas ou núcleos para seus empregados; são as de cooperativas, de associações de classe, escolas ou universidades, beneficências, caixas, ordens terceiras etc., isto é, organizações que não distribuem dividendos ou lucros e cuja renda se destina exclusivamente à finalidade médico-social, a manter, melhorar e ampliar a instituição, a bem da saúde. Entre as instituições de finalidade lucrativa se acham as casas de saúde e hospitais mantidos por médicos, por sociedades, por cotas, visando a uma exploração industrial ou comercial, de firma, sociedade anônima etc.

instituições oficiais ou governamentais: podem ser federais, estaduais e municipais e pertencem ao Exército, à Marinha, à Aeronáutica, à Polícia, ao Corpo de Bombeiros, à Saúde Pública, à Assistência Pública, a universidades oficiais etc., ou são mantidas ou dirigidas por essas organizações.

instituto clínico: instituição destinada a diagnóstico, tratamento e pesquisas.

internato: estabelecimento escolar em que os alunos não apenas estudam, mas vivem entre seus pares em alojamentos normalmente anexos ao prédio principal. O regime de internato pode incluir alojamento apenas durante os dias úteis (de segunda a sexta-feira) ou também durante o fim de semana.

maternidade: setor de um hospital destinado ao atendimento de parturientes, tanto para a assistência médica quanto para internação por ocasião do parto. Pode também ser um hospital dedicado exclusivamente a esse fim.

nosocômio: local onde se recebem e tratam doentes; o mesmo que hospital.

pavilhão: edificação isolada ou não, onde funcionam um ou mais serviços do hospital.

policlínica: hospital que oferece atendimento médico em muitas especialidades médicas.

posto de saúde: unidade de atendimento de saúde.

preventório: estabelecimento onde se internam pessoas que estiveram expostas a algum agente causador de doença, até que se verifique se a contraíram ou não. Internato onde são criados os filhos de tuberculosos ou hansenianos, para tirá-los do meio do contágio.

pronto-socorro: hospital destinado a atendimento médico de urgência.

rede de estabelecimentos de saúde: conjunto de estabelecimentos do sistema de saúde, regionalizado e hierarquizado, por níveis de complexidade, capacitado para resolver todos os problemas de saúde da população sob sua responsabilidade.

sanatório: edifícios para onde os doentes com tuberculose, lepra ou doentes mentais eram encaminhados, ficando assim completamente excluídos da sociedade. Regra geral, situavam-se em locais altos e arejados, proporcionando um contato privilegiado com a natureza.

serviço social: conjunto de técnicos que visam à utilização dos recursos da comunidade para promover a reintegração ao meio social dos indivíduos ou grupos necessitados de assistência.

serviço social médico: serviço prestado ao doente e sua família visando à remoção dos problemas sociais que interferem no tratamento do doente e à sua reintegração na comunidade.

Bibliografia

DICIONÁRIO *Barsa da Língua Portuguesa*. São Paulo: Barsa Planeta, 2005.

DIVISÃO e organização hospitalar. Assistência médica e social. *Arquivos de Higiene*, vol. 13, 1943.

MINISTÉRIO da Saúde. Departamento Nacional de Saúde. *História e Evolução dos Hospitais*. 2. ed. Rio de Janeiro, 1965.

MINISTÉRIO da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). *Glossário de Termos Comuns nos Serviços de Saúde do Mercosul [on-line]*. Disponível em: <e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?mode=PRINT_VERSION&id=6>. Acesso em: 17 out. 2007.

WIKIPÉDIA. *A enciclopédia livre [on-line]*. Disponível em: <pt.wikipedia.org>. Acesso em: 29 jan. 2008.